

# O DOMINGO

SEMANARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA



## Assignatura

Anno, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.  
Para o Brazil, anno, 2\$500 réis (moeda forte).  
Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

EDITOR—José Augusto Saloio

## REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

19, 1.º — RUA DIREITA — 19, 1.º  
ALDEGALLEGA

## Publicações

Annuncios—1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes,  
20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os auto-  
graphos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

## EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos estimaveis assignantes a fineza de nos participarem qualquer falta na remessa do jornal, para de prompto providenciarmos.

Accetam-se com gratidão quaesquer noticias que sejam de interesse publico.

## CHRONICA DE LISBOA

Reuniu na passada quarta feira a commissão executiva do monumento a Camillo Castello Branco, para proceder á sua instalação.

E' composta de cavalleiros de provada iniciativa e conhecida illustração e muito ha a esperar d'aquelle conjuncto de boas vontades.

E' effectivamente esse monumento uma divida que a nação tem a pagar ao seu maior romancista. O Mestre merece tudo isso, porque enriqueceu a litteratura portugueza com joias de subido valor espalhadas com mãos pródigas nos seus livros prodigiosos. A obra de Camillo é immortal e serve de ensinamento a todos nós que combatemos nas arduas lides das letras. Se o seu caracter por vezes se azedou foi devido ás agruras da vida e a vêr que aquelles a quem elle elevára lhe pagavam com a mais negra ingratição.

Triste ironia da sorte! O homem que era dotado de um vigor de espirito, de uma força de vontade inquebrantavel, vergou ao peso do soffrimento e foi buscar na morte o allivio da doença incuravel que o opprimia. Vendo-se cego descreu de tudo, obumbrou-se-lhe o espirito e cahiu como o roble gigante que o raio fere com força indómitta e prostrado abatido no chão.

Como aquelle grande espirito havia de soffrer! Que dores atrozes lhe amargurariam a existencia para assim o levarem ao suici-

dio! No apogeu da gloria, no mais alto estádio do triumpho, apagaram-lhe o brilho dos olhares trevas da cegueira e inutilisaram para sempre o maior escriptor de Portugal!

Mas vamos agora perpetuar-lhe a memoria, para que as gerações vindouras o admirem e respeitem, para que não se diga que somos esquecidos e ingratos. Que o gigante que tantas affrontas soffreu dos pigmeus que o anavalhavam pelas costas ouça agora, do fundo do seu tumulto, as orações vibrantes com que o aclama um povo inteiro a quem elle deliciou e instruiu com obras inestimaveis.

JOAQUIM DOS ANJOS.

## Theatro

O distincto grupo dramatico d'esta villa está fazendo a escolha de uma nova operetta para ser representada no theatro d'esta villa no domingo de Paschoa.

Consta-nos que a operetta *Os noivos de Margarida*, será tambem representada por essa occasião, o que achámos sufficiente para uma casa cheia attendendo ás calorosas ovações de que foram alvo os distinctos amadores.

— Fala-se que brevemente fará a sua festa a distincta actriz Filomena.

## Contribuições

Pelo sr. ministro da fazenda foi prorogado até ao dia 31 do corrente, o prazo para o pagamento voluntario das contribuições geraes do Estado.

A revista dos reservistas domiciliados na area d'este concelho tem lugar no dia 3 de junho do corrente anno, nos Paços do Concelho, d'esta villa.

Estão quasi concluidos os trabalhos da Praça Serpa Pinto.

## A DICTADURA

Alguns jornaes tem noticiado que o governo, antes das eleições, vae fazer dictadura brava, reformando, além de outros serviços, a lei eleitoral e a camara dos pares, de fórma a assegurar que a negociação dos tabacos, em que o sr. presidente do conselho se acha tão interessado, passe sem grandes difficuldades no parlamento.

Com a reforma da lei eleitoral, mais *apertada* ainda do que a actual, conta o governo impedir que na camara entrem os republicanos, franquistas e dissidentes. A reforma da camara dos pares terá por fim affastar alguns elementos incommodos.

Póde ser que o governo pense realmente n'estas reformas e em outras com que julgue assegurar a sua permanencia no poder; é possivel que o rei lhe conceda tudo quanto o governo deseje; mas quer-nos parecer que o emprego de meios violentos, como é a dictadura que só se justifica em casos muito excepcionaes, não garantirá ao governo longa vida, como elle presume.

E' preciso attender-se a que o actual ministerio está completamente desprestigiado, e que a opinião pública o accusa de uma pessima administração, especialmente no que respeita á questão, dos tabacos, a mais importante para o futuro do paiz, e em que o governo tem andado desastradamente, para não dizermos criminosamente, compromettendo os mais sagrados interesses do paiz.

E' necessario attender a a que nunca no paiz, a não ser em occasiões de revolução, houve tão grande excitação como se observa actualmente: nunca, em todas as classes sociaes, se discutiu tanto os actos do governo, e até os do poder moderador, que é irresponsavel, segundo a carta; nunca no paiz se manifestou tal interesse pelas coi-

sas de administração pública, como actualmente está succedendo.

Ainda bem que assim é; que as classes trabalhadoras, as que pagam para toda esta orgia governativa, vão mostrando interessarse pelo futuro da patria, ameaçada d'uma ruina certa, se lhe não acudirem com uma administração honesta e economica, como de ha muito se vem reclamando.

E' por isso que entendemos que quaesquer violencias por parte do governo, como uma provocação ao paiz que condemna abertamente os seus actos, podem provocar uma reacção, de fórma a fazer cair o ministerio e a abalar as instituições.

Quaesquer actos de dictadura praticados por um governo sem prestigio, que nada tem feito em beneficio da nação, antes a tem compromettido seriamente, serão mal recebidos e o desgredo por estes actos póde manifestar-se ruidosamente.

Emfim quem tem olhos para vêr, que veja, e quem tem ouvidos para ouvir, que ouça.

As responsabilidades irão a quem pertencerem.

O que os interesses do paiz reclamam é a queda immediata do governo. Cada dia que passa mais se aggrava a sua desgraçada situação.

(Do «Damião de Goes»).

## Recenseamento militar

Continuação dos nomes dos mancebos recenseados por este concelho, pertencentes ás freguezias de Canha e Sarihos Grandes:

Angelo José d'Oliveira, Antonio Caetano Correia, Arthur d'Oliveira, Jacintho José, João Agostinho, João Aguiar, João Mariano, José Victorino, José de Faria Calça, José Pedro, José de Sousa, Manuel Agostinho, Porphirio Marques, Silvestre José, Turibio Fernandes d'Almeida, Antonio Bertholo Gomes, Antonio

Carlos Ribeiro, Antonio José Dourado, Antonio Moreira da Silva, Antonio Narciso Gomes, Antonio Ribeiro, Firmino Jorge da Silva, Francisco d'Almeida, Francisco Tavares Sacoto, João Moreira da Silva, Joaquim Carvalho, Joaquim da Silva, José Feliciano, José Francisco Botas, José Jorge Amaro, José Ribeiro Dias, Manuel Bertholo Gomes, Manuel Carvalho, Manuel de Paiva Carromeu, Manuel Pereira, Manuel Rodrigues Perpetuo e Manuel Tavares da Rocha.

## Procissão de Passos

Tem lugar n'esta villa, no dia 8 de abril proximo, pelas 4 horas da tarde, a costumada procissão da Senhora dos Passos, promovida por uma commissão composta dos srs. José Maria Ferreira, José Candido Rodrigues d'Annunciação, Francisco Silverio Fernandes e Joaquim Manuel Mendes, todos d'esta villa, para cujo fim já se acha convidada a distincta phylarmonica 1.º de Dezembro, que executará durante o cortejo, que seguirá o mesmo itinerario dos annos anteriores, lindissimas marchas fúnebres, composição do seu eximio mestre, o nosso amigo Balthazar Manuel Valente.

A commissão começou já percorrendo as ruas da villa e continuará todos os domingos até ao ultimo em que se realizar a procissão, a grangear esmolos, a fim de vêr se aquelle acto religioso e de bastante respeito, apresenta este anno o mesmo brilho e luzimento que nos annos anteriores ou ainda maior se tanto poder ser.

Brevemente diremos o nome do orador que prégará os tres sermões: o do Pretorio, o do Encontro e o do Calvario.

Esta festividade religiosa é uma das que n'esta villa reveste maior pompa e por consequencia uma das que mais povo chama a esta villa.

## Samouco

O correspondente de Alcochete para a «Vanguarda», levantou-se ha dias mal humorado contra esta localidade, simplesmente por gosarmos ha tempos de um melhoramento muito util: a passagem do carro do correio por aqui. Toda a correspondencia do dia 6 se dirige ao Samouco que, se tem defeitos, o principal é ser excessivamente hospitaleiro. Borda umas considerações pouco lisonjeiras para este povo e até mesmo offensivas da sua dignidade. O homem seria tomado a serio, se não fosse ridiculo.

Como filho do Samouco, lavro aqui o meu protesto contra quem, sob a capa do anonymato, vem para a imprensa offender um povo honrado e trabalhador. Se se tratasse d'um povo desordeiro, certamente que o attentado não ficaria impune, mas como temos por divisa a paz, pôde o senhor correspondente continuar a mimosear-nos com os seus nacos de prosa, polvilhados de injurias e doestos. Transcrevemos um trecho da citada correspondencia a que faremos os dividos commen-

Chama ao Samouco, por ironia:

«Ninho encantador, mansão celestial. São gratos até ao sacrificio. Delicados, de lhano trato e tendo por norma o illustrarem-se, e vêr como aos milhares disputam a imprensa diaria discutindo *os sobrescriptos*, as manigancias *tabaco, fumo e miseria, etc., etc.*»

O povo do Samouco é essencialmente agricultor. Não tem tempo de discutir, não por que falte gente illustrada, capaz de cavaquear sobre tão illustre senhora, mas porque estão de ha muito convencidos de que nada têm a lucrar com ella.

Porque, digâmos de passagem, a illustração e a

delicadeza não são patrimonio da nobre e vetusta villa de Alcochete.

Aqui trabalha-se e produz-se. Os habitantes não são polidores de calçadas, que infelizmente, não as têm; apenas os agricultores lançam hoje a semente á terra para amanhã recolherem o fructo no seu celeiro. Nos seus negocios são serios e honrados; nas suas relações sociais, são cordatos e pacíficos.

Se não possuem grau elevado da illustração, é porque não nasceram para litteratos e nem todos podem ser doutores, aliás não haveria quem cultivasse a terra.

Serão rudes, mas a rudeza aconselha-os a desculpar os incorrectivos dos visinhos, e não a dar-lhes o devido correctivo.

Isto pelo que respeita aos habitantes porque emquanto ás bellezas naturaes do Samouco, não é a nós que compete encarecel-as.

Que digam os numerosos visitantes que aqui veem, sobretudo na estação calmosa.

Além das bellezas naturaes o Samouco possui duas escolas, uma pharmacia, dois medicos que aqui veem diariamente, dois talhos, etc., etc.

Vê-se pois, que embora pequenino e pouco illustrado o Samouco não é para desprezar, e mal avisado anda quem, usando da ironia e do sarcasmo, tenta mordel-o no calcanhar, porque a paciencia tambem se exgotta. Bem se vê, pois, que o correspondente estava sonhando, ou então estava brincando.

No primeiro caso, que acorde e veja a realidade das coisas; no segundo, aconselhâmos muita prudencia e juizo, por que o Carnaval já passou.

Emquanto á miseria, não correspondo, estamos conversados.

(Correspondente).

## Anniversarios

Completo no dia 24 de fevereiro ultimo o seu anniversario natalicio, a filha mais nova do nosso amigo Emygdio Tavares de Pinho, honrado commerciante de esta villa. Parabens.

Tambem no mesmo dia passou o anniversario do nosso amigo João Antonio Ribeiro, empregado no commercio em Lisboa. D'aqui lhe enviamos os nossos parabens.

Ainda no mesmo dia a esposa do nosso amigo, sr. José Narciso Godinho, completou mais um anniversario natalicio. As nossas felicitações.

No dia 1 do corrente completou o seu 25.º anniversario natalicio o nosso amigo José Cypriano Salgado Junior. Receba o nosso amigo os nossos mais sinceros parabens.

Tambem no mesmo dia completou o seu 4.º anniversario o filho mais novo do nosso amigo Antonio Luiz Gouveia. Sinceros parabens.

Passou hontem mais um anniversario natalicio o nosso amigo, ex.º sr. Francisco da Silva, digno presidente da camara. Os nossos parabens.

## Asylo de S. José

Sabemos de fonte limpa que a inauguração do Asylo de S. José será por todo o proximo mez de abril, suppondo-se até que seja no domingo de Paschoa. A commissão composta dos ex.ºs srs Antonio Maximo Ventura, Francisco Freire Caria Junior e Joaquim dos Santos Oliveira já comprou todo o mobiliario preciso e conta poder receber 10 individuos dos mais impossibilitados d'esta villa.

## Lutuosos

Falleceram n'esta villa: Dia 2, Antonio, de 10 mezes, filho de João Leal,

victima de gastro-enterite; José Antunes Leitão, de 62 annos; casado, sollicitador, natural de Bemfeita, concelho de Arganil, victima de um cancro no beijo; dia 3, José Soares Lagarto, de 85 annos, trabalhador, viuvo, natural d'esta villa; uma filha de José Maria, de 9 dias, victima de fraqueza congenita; dia 5, um filho de Domingos Eloy, de 20 dias; uma filha de Francisco da Silva, de 2 mezes.

O meritissimo juiz de direito d'esta comarca, ex.º sr. dr. Joaquim Maria de Sá e Motta, acaba de ser promovido a 1.ª classe e transferido para Faro. Felicitações sinceramente o dignissimo magistrado.

## Prisão

Foi preso no dia 9 do corrente, pelas 5 horas da tarde, na Ponte dos Vapores Lisbonenses d'esta villa, por haver desobedecido á policia João Correia da Silva, o *Gallinho*.

Os srs. presidente e vereadores da camara municipal d'esta villa, apresentaram-se na passada quarta feira aos srs. ministros da marinha, reino e obras publicas, a fim de pedirem providencias sobre o pessimo estado em que se encontram o rio, para o qual pediram que fosse feita a dragagem, e a reparação da estrada que conduz á estação dos vapores.

Parece que brevemente se irá proceder a estes melhoramentos.

## Encyclopedia das Familias

Historia dos Estados Unidos da America—Poesia—Antigualhas—Historia das artes e das industrias—Chefes de estado—Origens e tradições—Sciencia popularizada—Sociologia—Architectura religiosa—Os nossos musicos—Variedades—Lições de coisas—Es-

tatistica—Setubal—Usos e costumes—Origens e invenções—Economia rural—Mosaico—Arte culinaria—Litteratura postal—Secção recreativa—Anecdotas—Horóscopos.

D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas em typo miudo, sendo o preço da assignatura de 800 réis annuaes.

Envia-se um numero specimen a quem o requisitar a Manuel Lucas Torres, Rua Diario de Noticias, 93.

## AGRADECIMENTO

Antonio Luiz Dantas e Anselmo Joaquim Marques veem por este meio agradecer ao distincto medico, ex.º sr. dr. Cesar Fernandes Ventura, o carinho com que tratou e operou gratuitamente sua sogra Gertrudes Gucha, de 62 annos, que desde tenra idade soffria no braço direito de um tumor de gordura, que chegou a adquirir tal tamanho, que habilmente cortado, pesou 2 kilos 250 grammas.

Não se devem deixar occultos serviços d'esta ordem, e por isso, pela estima e consideração que merecidamente dedicâmos ao ex.º sr. dr. Ventura, é do nosso dever declarar que a operação que este distincto medico, só, fez, deixou a paciente completamente curada.

Aqui fica, pois, o nosso sincero agradecimento.

## ANNUNCIOS

## ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

Para os efeitos dos §§ 3.º e 4.º do artigo 696 do Codigo de Processo Civil e Decreto de

## 50 FOLHETIM

Tradução de J. DOS ANJOS

## O CORCUNDINHA

PRIMEIRA PARTE

As campanhas do Christiano

110

## CAPITULO I

## O reporter

Harl, desorientado, surdo, cego, deu de repente um passo em falso. Immediatamente, aproveitando-lhe a queda, uma multidão de gente se atirou a elle e agarrou-o, apesar dos seus esforços desesperados, sobre-humanos. Amarraram-n'o de pés e mãos, amordaçaram-n'o para não mor-

der; depois pegaram n'elle para o levarem ao quartel mais proximo, elle, apesar de estar amarrado, continuava a resistir.

Quando o largaram, mettia medo, tinha a cara rasgada, a bocca cheia de sangue, os olhos fóra das orbitas, os cabellos em pé e o fato em boccados, quasi nu.

N'aquella lucta desesperada, tinha cahido uma carteira de uma das algibeiras do espião. O Lepic apanhou-a e entregou a ao sargento que com mandava o destacamento.

N'aquella carteira estavam as cartas do barão de Gelheim. O official a quem levaram o Harl entendeu que era melhor tomar conhecimento d'ellas na presença do jornalista allemão e mandou-o logo chamar.

Não o encontraram. Sonbera provavelmente da prisão do cumplice e

tinha fugido sem dizer nada a ninguém.

O saltimbanco não quiz responder a nenhuma das perguntas que lhe fizeram, e tão surdo ás ameaças como aos argumentos de persuasão, encerrou-se n'um mutismo obstinado.

As cartas do barão toram abertas e lidas. O seu conteudo não podia deixar duvida nenhuma a respeito do papel que o pseudo-jornalista estava fazendo ao pé do nosso exercito. A culpabilidade do Harl era evidente; não podia allegar ignorancia. Estava encarregado de levar aquellas cartas ao seu destino e bastava só o nome de cada um dos destinatarios para lhe demonstrar a cumplicidade. O facto era claro. Se elle não confessava, tambem não negava. Resignado á sorte que lhe dessem, mostrava-se socgado, exasperando-se só contra o

Christiano, a quem accusava de lhetar armado uma cilada.

Tinha e não tinha razão ao mesmo tempo.

Passára-se o seguinte: Quando sahio da cervejaria do «Homem de ferro» o corcundinha tinha, como os leitores se lembram, subpreticiamente um bilhete ao Lepic. Este bilhete dizia assim: «Conheço o homem a quem o barão acaba de entregar a sua correspondencia; tenho a certeza de que é um prussiano. Vou segui-lo, chego-me a elle e faço-o falar. Emquanto eu o entretenho, previne tu a policia. O que importa é apanhar as cartas que elle leva.»

O «reporter» prussiano sahira da cervejaria alguns instantes depois do amigo. Tomando sentido no caminho que o Christiano tinha levado, logo o viu, a alguns passos adiante, em

companhia do Harl e seguiu-os a distancia, esperando occasião de requisitar a força publica. Mas por mais que olhasse para a direita e para a esquerda, não viu sequer um agente de policia. Começava já a desesperar, quando, muito a proposito, appareceu um official que elle, felizmente, conhecia. Este poz-se logo ao seu dispôr e forneceu-lhe a gente precisa para prender o espião.

Quanto ao Christiano, a esperança de esclarecer o mysterio do seu nascimento e a idéa de interrogar o saltimbanco a respeito da sua familia, só lhe tinha vindo na occasião de chegar ao pé d'elle. Depois, todo entregue á alegria das revelações que obtivera, nunca mais se lembrára das instrucções que dera ao Lepic.

(Continua.)

15 de setembro de 1892, são citados por editos de 30 dias, a contar da ultima publicação no «Diario do Governo», Maria dos Santos e marido marido Manuel Domingos Abel e Sebastiana dos Santos e marido Manuel Damião dos Santos Junior, todos residentes em parte incerta, e José Jorge Canastra, residente em Palhaes comarca do Seixal, os primeiros como herdeiros, para todos os termos do inventario até final e o ultimo, como crédor, para deduzir os seus direitos no inventario orphanologico a que se procede neste juizo por obito de Maria dos Santos, moradora que foi no sitio da Barracheia, freguezia de Alhos Vedros, d'esta comarca, e no qual é inventariante Joaquina dos Santos.

Aldegallega do Ribatejo, 23 de fevereiro de 1906.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

S. Motta.

O ESCRIVÃO,

José Maria de Mendonça.

JOÃO MARTINS GOMES

Vende palha de trigo feita á machina posta no wagon entre as estações da Moita ao Barreiro, a 10 réis o kilo. Tambem vende no seu armazem da villa da Moita fardos a 240 réis e palha a garnel a 8 réis o kilo.

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

Por este juizo de direito e cartorio do escrivão do primeiro officio por deliberação do Conselho de familia e interessados maiores no inventario orphanologico a que neste juizo se procede por obito de Eugenia Rosa, e no qual é inventariante José Nunes de esta villa, hão de ser postos em praça no dia 25 do corrente pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal de esta comarca, a fim de serem arrematados por preço superior ás avaliações os seguintes predios:

Uma morada de ca-

sas baixas com quintal sita na rua de Oliveira de esta villa foreira em 15000 réis annuaes ignorando o laudemio a Francisco Antonio da Veiga Marques de esta villa, avaliado em 180.5000 réis.

Uma pequena porção de terreno que serve de quintal contiguo ao quintal acima descripto, é foreiro em 300 réis annuaes a Antonio Joaquim de Jesus Callado, avaliado em 34.5000 réis ignorando-se o laudemio.

Uma courella sita no Valle Salgueiro, limites de este concelho, composta de alguma vinha e terra de sementeira, foreira, em mil e duzentos réis annuaes com laudemio de vintena a Carlos Maria Vianna Canede, avaliado em 262.5700 réis.

Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á praça, querendo.

Aldegallega do Ribatejo, 5 de março de 1906.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

S. Motta.

O ESCRIVÃO,

José Maria de Mendonça.

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

Por deliberação do tribunal do Commercio da comarca de Aldegallega do Ribatejo proferida nos autos de abertura de fallencia requerida pelo fallido João Camillo dos Santos, da villa da Moita, vão á praça á porta d'este Tribunal no primeiro de abril proximo pelas onze horas da manhã, a fim de serem vendidos pelo maior preço que for offerecido, superior ao abaixo declarado, os seguintes valores pertencentes á massa fallida:

Uma morada de casas com lojas e primeiro andar no Largo da Praça, da villa da Moita, com os numeros de policia 29 e 31 no valor de 600.5000 réis.

Uma morada de casas com lojas e primeiro andar na Travessa da Praça dos Touros da mesma villa, no valor de 320.5000 réis.

O direito e acção aos seguintes bens, como herdeiro de sua irmã D. Mariana de Jesus Fructuoso que foi residente na mesma villa.

Uma morada de casas com lojas e primeiro andar na Travessa da Pinta da dita villa da Moita, numeros 8 e 9, no valor de 140.5000 réis.

Uma morada de casas abarracadas na rua da Praia da mesma villa numero 10, no valor de 60.5000 réis.

Uma morada de casas na dita rua da Praia, numero 11, no valor de 100.5000 réis.

O dominio directo do fôro annual de 7.5200 réis imposto em tres moradas de casas na rua de São Sebastião da villa da Moita, de que é emphyteuta a viuva de Joaquim Correia, no valor de 144.5000 réis.

O dominio directo do fôro annual de 2.5000 réis imposto em um predio de casas baixas na dita rua de São Sebastião e de que são emphyteutas os herdeiros de Joaquim Alves e no valor de 40.5000 réis.

A contribuição de registo será paga por inteiro pelos arrematantes.

São tambem postas em praça por tres quartas partes do seu valor, as dividas activas da referida massa fallida na importancia de 239.5165 réis.

São por este citados os crédores incertos para assistirem á referida praça.

Aldegallega do Ribatejo, 5 de março de 1906.

O ESCRIVÃO,

Antonio Julio Pereira Moutinho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

S. Motta.

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Aldegallega do Ribatejo, correm editos de trinta dias, a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio, citando Joaquim Lopes, solteiro, trabalhador, do lugar de Setiaes, freguezia de S. Thiago de Litem, comarca de Pombal, ultimamente residente nesta villa e hoje

em parte incerta, para no decendio seguinte ao ultimo dia dos editos pagar no cartorio do escrivão que este passa a quantia de vinte e tres mil trescentos cinquenta e cinco réis de custas e sellos e solicitar guia para pagamento de quinhentos e tres réis de multa em que foi condemnado em audiencia de policia correccional de 17 de outubro do anno findo, ou nomear á penhora bens proprios e sufficientes para pagamento das referidas importancias e do que accrescer até final extincção da execução que lhe move o Ministerio Público, sob pena de se devolver esse direito ao exequente e de seguir a execução á revelia do citando.

Aldegallega do Ribatejo, 5 de março de 1906.

O ESCRIVÃO,

Antonio Julio Pereira Moutinho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

S. Motta.

Arrematação de muares

A Camara Municipal de este Concelho manda annunciar que no dia 18 do proximo mez de março, por uma hora da tarde, procederá, em hasta pública, á arrematação de duas muares do serviço da limpeza, no Edificio do Quartel, onde se acha installada a abegoria municipal.

As muares estarão expostas ao público no acto da arrematação.

Aldegallega do Ribatejo, 21 de Fevereiro de 1906.

O Secretario da Camara,

Antonio Tavares da Silva.

NOVO DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO ILLUSTRADO

POR

FRANCISCO DE ALMEIDA

O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabolario que se tem publicado até hoje

Assignatura permanente

Fasciculo de 16 paginas, 50 réis.

Tomos de 80 paginas, 250 réis.

Dirigir pedidos á Empreza Editora

COSTA GUIMARÃES & C.ª

LISBOA—Largo da Annunciada, 9—ou aos seus correspondentes da provincia.

Está em distribuição o 1.º Tomo

SALDO DE CASIMIRAS

242

Vendem-se por atacado e a retalho por metade do seu valor, proprias para fatos de homem.—Rua do Conde, 48 a 48-B.—Aldegallega.

MUITA ATENÇÃO!!!

Linha para coser, tão boa como a das marcas Bispo ou J P C.

A titulo de experiencia comprem só um carro d'esta linha para se certificarem que é tão boa como as marcas acima, custando cada carro com 200 jardas, 20 réis.

Só vende a

256

LOJA DO POVO

Praça Agricola

Largo da Egreja

PALHAS

251

De trigo e de cevada feitas á machina e outras a trilho, claras e bem fabricadas, vendem-se por wagon completo em qualquer estação por preços eguaes aos dos competidores.

Dirigir pedidos a Miguel Peres Gomes.—Evora.

VENDE-SE

Pedra superior para edificações a 1500 réis a carada e burgau já junto a 240, na Quinta do Convento, em S. Francisco.

249

Artigos de primeira qualidade, por preços vantajosos, só se vendem na

LOJA DO POVO LARGO DA EGREJA

### MAXIMO CORKI NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor rosso. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje.

O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna.

Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a cores, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

Preço 200 réis

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50

LISBOA

A' venda em todas as livrarias.

GRANDE ARMAZEM

—\* DE \*

DOMINGOS JOSÉ DE MORAES & Comp.<sup>a</sup>

Farinha, semente, arroz nacional, alimpadura, fava, milho, cevada, aveia, sulphato e enxofre.

Todos estes generos se vendem por preços muito em conta tanto para o consumidor como para o revendedor.

Rua do Caes — ALDEGALLEGA

### OS DRAMAS DA CORTE

(Chronica do reinado de Luiz XV)  
Romance historico por E. LADOUCETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entrecho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade devéras encantador.

A corte de Luiz XV, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito igual aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo  
100 réis o tomo  
2 valiosos brindes a todos os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162 — Lisboa.

### OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Romance de acontecimentos sensacionais e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mystérios de Paris e Rocambole por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50 — Lisboa.

### HISTORIA SAGRADA DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

(Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos) acompanhada de 30 gravuras e de dois mappas e um plano de Jerusalem.

PELA

«Estrella do Norte..»

Com approvação do sr. D. Antonio, Bispo do Porto.  
Preço, brochada — 160 réis. Carto-nada — 200 réis.  
Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75 — PORTO.

### Agricultura para as escolas primarias.

Preço 100 réis.—Livraria Figueirinhas Junior, 75, rua das Oliveiras, 77

PORTO

## REIS & ANINO

→ COM ←

### OFFICINA DE CALDEIREIRO DE COBRE

Encarregam-se de aparelhos de distillação continua e intermitente e para esterilisação de fermentos de vinho (pastorizador), bombas para trasfego de vinho, aspirante-premente e simples, pára-raios, canalisações em cobre, chumbo e ferro, assim como todos os trabalhos em cobre.

PERFEIÇÃO INEXCEDIVEL

RUA JOSÉ MARIA DOS SANTOS — ALDEGALLEGA 263

TYPOGRAPHIA MODERNA

ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA, COBRE, ETC.

Executam-se impressos para todas as repartições publicas, timbram-se envelopes, pes, imprimem-se facturas, mappas, circulares, memorandums, convites, cartas lúmbres, rótulos, prospectos, etc., etc. Imprimem-se jornaes

ESPECIALIDADE EM COPIAS DE VISITA

TRABALHOS ESCRITURAES

TRABALHOS DE PROPTO TODAS as encomendas, garantindo-se a perfeição e rapidez em todos os trabalhos, para o que está montada a melhor condicção. Tem grande variedade de tipos o que ha de mais BONITO E MODERNO.

ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA, COBRE, ETC.

### COMPANHIA FABRIL SINGER

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOÃO DA CRUZ, cobrador da casa ADCOCK & C.<sup>a</sup> e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar. Bairro Serrano — ALDEGALLEGA.

### BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS A GUERRA ANGLO-BOER

Interessantissima narraçao das luctas entre inglezes e boers, «illustrada» com numerosas zinco-gravuras de «homens celebres» do Transvaal e do Orange. incidentes notaveis, «cercos e batalhas mais cruentas da

### GUERRA ANGLO-BOER

Por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanaes de 16 paginas..... 30 réis  
Tomo de 5 fasciculos..... 150 »

A GUERRA ANGLO BOER é a obra de mais palpitante actualidade. Nella são descriptas, «por uma testemunha presentia», as diferentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem espantado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGLO-BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as grandes batallas, combates e «escaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, tra svaalianos e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são igualmente admiraveis a coragem e dedicação patriótica de vencidos e vencedores.

Os incidentes variadissimos d'esta contenda entre a poderosa Inglaterra e as duas pequenas republicas sul-africanas, decorrem atravez de verdadeiras peripecias, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão á GUERRA ANGLO-BOER, conjuntamente com o irresistivel attractivo d'uma narrativa historica dos nossos dias, o encanto da leitura romantizada.

### A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS

apresentando ao publico esta obra em «esmerada edição», e por um preço diminuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam deleitar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empresa do DIARIO DE NOTICIAS  
Rua do Diario de Noticias, 110 — LISBOA

## NOVA EMPRESA

ADUBOS ARTIFICIAES LIMITADA

Fabrica de preparação de Guanos de Peixe  
NO ALTO DA BARROSA  
EM ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

ESCRITORIO: LARGO DE S. PAULO, 12, 1.º D.

LISBOA

### GUANOS PARA CEREAS LEGUMINOSAS

HORTAS  
BATATAS  
VINHAS, ETC., ETC.

Superphosphatos. Sulphato de potassa. Sulphato de ferro em po. Gesso e Farinha de tremço

Todos estes productos com vantagens sobre os preços do mercado.

MOAGEM DE MILHO } Peneirada, 280 rs. cada sacco.  
                                  } Não peneirada, para rações de gado, 200 rs. cada sacco.

### NOVA COMPANHIA DE SEGUROS DOURO FUNDADA EM 1875

Sociedade anonyma — Responsabilidade limitada  
CAPITAL MIL CONTOS DE REIS

### SEGURO CONTRA FOGO

Fornecer propostas e dá todos os esclarecimentos em Aldegallega, João Braga, rua Direita, 2.